



POSITIVO
SISTEMA DE ENSINO

Guia de retomada das aulas presenciais



Introdução

Agora, com a proximidade da retomada das aulas presenciais. Sabemos da necessidade das escolas e familiares de se prepararem para os novos desafios que virão. Por esse motivo, produzimos o Guia de Retomada das aulas presenciais.



WWW.COLEGIOANGLO.COM.BR



[@COLEGIOANGLOCASCAVEL](https://www.instagram.com/@COLEGIOANGLOCASCAVEL)



ÍNDICE

1. Orientações de saúde
2. Protocolo de acesso às escolas
3. Distanciamento social
4. Limpeza e desinfecção dos espaços
5. Adequação para o Ensino Híbrido
6. Diagnóstico do aluno
7. Bem-estar





1. Orientações de saúde

As instituições devem tomar cuidado com as condições clínicas de risco na equipe de colaboradores e de alunos, levando em consideração:

- Pessoas com 60 anos ou mais;
- Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias e hipertensão arterial sistêmica descompensada);
- Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC);
- Imunodeprimidos;
- Doentes renais crônicos em estágio avançado (graus 3, 4 e 5);
- Diabéticos, conforme juízo clínico;
- Gestantes de alto risco.

COMO ACONTECE A TRANSMISSÃO

O vírus SARS-CoV2 é transmitido por meio de gotículas de saliva ou secreção nasal quando uma pessoa infectada tosse ou espirra.

- A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de:
 - Toque do aperto de mão;
 - Gotículas de saliva;
 - Espirro;
 - Tosse;
 - Catarro;
- Objetos ou superfícies contaminadas como celulares, mesas, maçanetas, brinquedos e teclados de computador, etc.

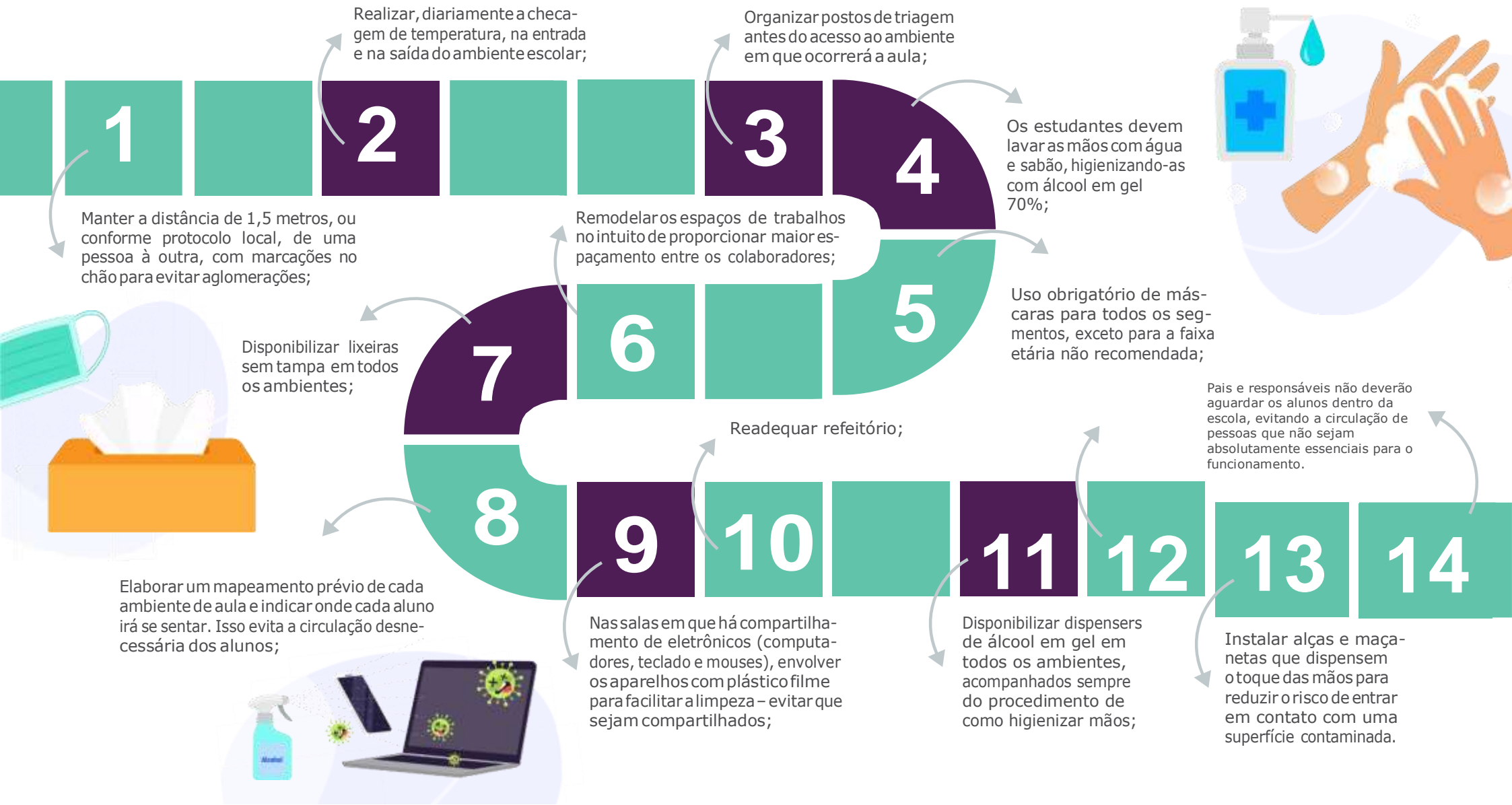
COMO FICAM AS CRIANÇAS

- Crianças não estão imunes à Covid-19, sendo menos vulneráveis;
- 2% dos casos adoeceram;
- Adquirem menos a doença do que os adultos;
- São mais assintomáticas.





2. Protocolo de acesso às escolas





3. Distanciamento social

Rotas de circulação e controle de entrada de adultos na escola.

Sala de aula com espaço mínimo de 1,5 metro entre carteiras.

Reorganizar as carteiras fisicamente ou indicar o distanciamento desejado, "saltando" uma carteira. Nesse contexto, não se pode esquecer que o espaço para o professor deve ser considerado.

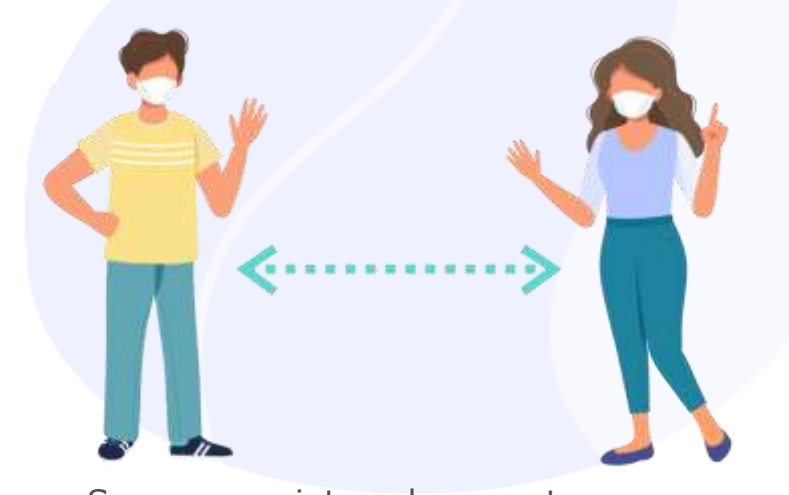
Aulas presenciais rotativas.

Adaptações e controle de espaços coletivos.

Deixar sempre abertas as janelas e os basculantes, para a circulação do ar e higiene do espaço.

O chão de toda a escola deve ser marcado com símbolos e cores, ajudando discentes, docentes e colaboradores a respeitarem as regras do distanciamento social - isso inclui, por exemplo, a demarcação da fila para aferição de temperatura na entrada, indicações para o banheiro, filas da cantina, etc.

O uso de elevadores deverá ser feito apenas por pessoas que apresentem dificuldade de mobilidade e, no máximo, dependendo do tamanho do espaço interno, duas pessoas por vez, com distanciamento de pelo menos 1,5 m.



Sugerem-se intervalos com tempo fracionados (menores e em maiores quantidades), em ambientes abertos e escalonados (porturmas) para evitar aglomerações.

Em relação aos banheiros, recomenda-se dividir os da unidade escolar por grupos de alunos para que eles frequentem sempre o mesmo banheiro, um aluno de cada vez mediante autorização dos professores ou inspetores, que devem ser orientados a não deixar que mais de um aluno saia de sala ao mesmo tempo.



4. Limpeza e desinfecção dos espaços

Recomenda-se contratar empresa especializada para realizar a limpeza e desinfecção dos reservatórios de água e bebedouros da escola e, depois, fazê-lo com frequência.

Deve-se realizar a higienização dos aparelhos de ar-condicionado, mas ainda assim preferir a ventilação natural.

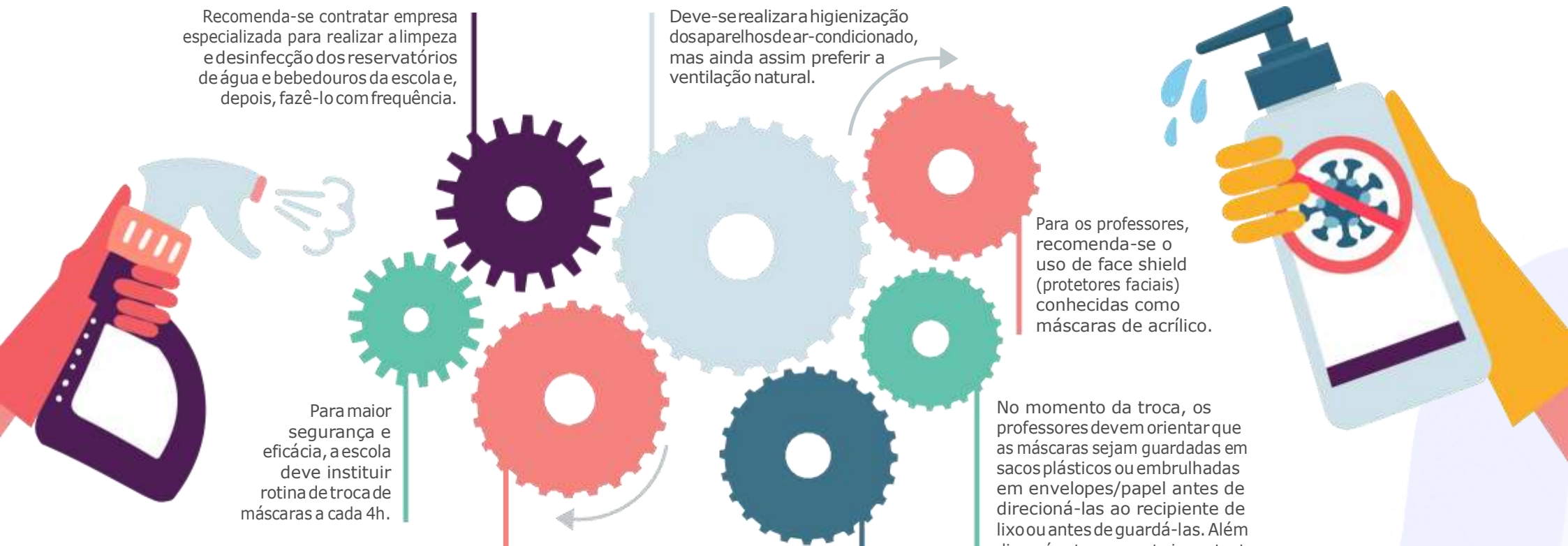
Para os professores, recomenda-se o uso de face shield (protetores faciais) conhecidas como máscaras de acrílico.

Para maior segurança e eficácia, a escola deve instituir rotina de troca de máscaras a cada 4h.

No momento da troca, os professores devem orientar que as máscaras sejam guardadas em sacos plásticos ou embrulhadas em envelopes/papel antes de direcioná-las ao recipiente de lixo ou antes de guardá-las. Além disso, é extremamente importante orientar os responsáveis e alunos sobre a higienização das máscaras diariamente em suas respectivas residências.

Recomenda-se a limpeza criteriosa, com produtos devidamente homologados pelos órgãos competentes, periodicamente, dos espaços, dos móveis, das portas, das janelas, do corrimão, dos banheiros, dos filtros de água, entre outros, em todo ambiente escolar.

Pode ser utilizado, por exemplo, um sinal sonoro para avisar momento da troca. Cada professor ficará responsável por garantir que os alunos estão utilizando da maneira correta e fazendo a troca, quando necessária.





Recomendações aos alunos

- Se tossir ou espirrar, proteger boca e nariz com um lenço de papel e depois jogá-lo no lixo;
- Manter-se hidratado, beber bastante água - trazer a garrafinha de casa e não compartilhá-la com ninguém;
- Lavar as mãos com água e sabão várias vezes ao dia;
- Evitar levar as mãos ao rosto, principalmente boca e nariz;
- Não compartilhar itens de uso pessoal, como materiais escolares
- Ter sempre álcool em gel 70% por perto;
- No caso do lanche ser adquirido na escola, deve-se seguir o padrão delivery, evitando o uso dos espaços da cantina;
- Usar obrigatoriamente máscaras - não tirar antes do momento de troca.



Dicas importantes

- Cada aluno deve levar um kit diariamente contendo álcool em gel, garrafinha, máscaras e lenços de papel.





5. Adequação para o Ensino Híbrido

Modelos de retorno

Híbrido:

Utilização de mais de uma estratégia de retorno.

Ensino e conteúdos

Atenção na seleção de conteúdos e de didáticas adequadas ao contexto de distanciamento social;

Formação e orientação para professores;

Orientação aos pais;

Orientação para elaboração de aulas e atividades:

Presenciais;

On-line.





6. Diagnóstico do aluno

Avaliações de Desempenho e Formativas: têm como objetivo identificar a etapa de construção de conhecimento em que o estudante se encontra. Por meio de diversos instrumentos avaliativos, as escolas precisam encontrar formas de identificar temas e conteúdos que foram trabalhados nas aulas não presenciais e que possam ter sido ou não absorvidos. De acordo com o parecer do CNE, a avaliação diagnóstica e formativa dos alunos no retorno às aulas presenciais busca avaliar o que o aluno aprendeu e quais as lacunas de aprendizagem. Recomenda-se que as avaliações sejam realizadas pelas escolas e utilizem questões abertas, além dos testes de múltipla escolha, podendo ocorrer de vários modos.





O que avaliar

De acordo com o CNE (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO), é preciso uma atenção especial à avaliação formativa e diagnóstica das seguintes etapas:



5º e 9º anos:

Recomenda-se especial atenção aos critérios de promoção, por meio de avaliações, projetos, provas ou exames, que cubram rigorosamente somente os conteúdos e objetivos de aprendizagem que tenham sido efetivamente cumpridos pelas escolas;

Avaliação da alfabetização:

As crianças dos Anos Iniciais em processo de alfabetização devem receber uma atenção maior para evitar déficits futuros de aprendizado e garantir o seu desenvolvimento integral. Considerada uma das fases mais delicadas e importantes da vida escolar, a alfabetização depende de um trabalho contínuo de estímulo, análise e conhecimento de quem ensina;

Atenção:

A BNCC prevê que a alfabetização deve ser consolidada até o final do 2º ano. O retorno às aulas deverá prever um processo de adaptação e revisão do currículo de alfabetização, além de uma avaliação diagnóstica cuidadosa para identificar até onde as crianças conseguiram avançar e quais as dificuldades que deverão ser retomadas no momento do retorno;

Leitura, escrita e matemática devem ser consideradas prioritárias na avaliação diagnóstica individual das crianças do 1º e 2º;

Transição dos Anos iniciais para os Anos Finais:

6º ano representa uma transição complexa na vida dos estudantes.



7. Bem-estar

Recomendações essenciais:

Sugere-se que não sejam realizadas comemorações, festas ou atividades que provoquem aglomeração de pessoas. Busque outras alternativas neste momento, criatividade é a regra de ouro!

Em caso de celebrações religiosas, eventos esportivos, artísticos ou culturais, que não puderem ser adiados ou cancelados, é importante que seja garantido o distanciamento social de 2 metros de uma pessoa para outra, obedecendo sempre os protocolos locais.

Abraços, beijos e outras formas de contato físico devem ser evitados pelos próximos meses.

